

## APLICAÇÃO DE AZOSPIRILLUM EM PASTAGEM ESTABELECIDADA.

Paula Garcia de Oliveira<sup>(1)</sup>; Adriane de Andrade Silva<sup>(2)</sup>; Ângela Maria Quintão Lana<sup>(3)</sup>, Marcos Vieira de Farias<sup>(2)</sup>, Regina Maria Quintão Lana<sup>(2)</sup>.

<sup>(1)</sup> Bióloga, MBA em Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental - IPOG – MG, paula\_mpg@hotmail.com; <sup>(2)</sup> Universidade Federal de Uberlândia(UFU); <sup>(3)</sup> Professora Associada UFMG, MG.

Azospirillum brasilense representa uma das possibilidades para viabilizar uma produção com menores custos sem prejudicar o ambiente, uma vez que trata-se de um recurso biológico do solo que deve ser considerado. Podendo promover associações vantajosas que acontecem entre raízes de gramíneas e bactérias presentes no solo incluem grupos fixadores de nitrogênio e/ou promotores de crescimento. O experimento foi implantado na Fazenda Bonsucesso, em uma área estabelecida com Brachiaria Brizantha cv. Marandu. A Fazenda está localizada no município de Uberlândia, na rodovia Campo Florido Km 20, no estado de Minas Gerais. Realizou-se a aplicação dos seguintes tratamentos: T1(sem nitrogênio e sem azospirillum); T2 (sem nitrogênio e equivalente a 300 mL de azospirillum); T3 (100 kg de N e sem azospirillum); T4 (100 kg de N e equivalente a 300 mL de azospirillum); T5 (200kg de N sem azospirillum); T6 (200 kg de N e equivalente a 300 mL de Azospirillum), sendo que as doses de N foram parceladas em 4 vezes, a cada corte realizava-se a reaplicação de Azospirillum e aplicação de ¼ da dose de N. Avaliou-se o teor de massa seca e verde (MS e MV) em três cortes. Utilizou-se a metodologia descrita em (SILVA e QUEIROZ, 2002). Em relação a MV e MS observou-se que com exceção do primeiro corte, a aplicação de N e Azospirillum foram significativas para incremento de produtividade. NA MV observou-se que no segundo corte, houve diferença entre as doses de N, sendo que a presença ou ausência de Azospirillum não promoveram diferença entre as doses, já no terceiro corte e na MV total, houve diferença, sendo os tratamentos em que foi aplicado Azospirillum a produção de MV apresentou incrementos dentro da mesma dosagem de N, sendo na dose de 100 kg 54%, e na 200 kg 44% com uso do Azospirillum na MV total. O incremento de MS no corte acumulado no tratamento com 100 e 200 kg de N foi de 36% e 44%, respectivamente. Conclui-se que O uso de Azospirillum (Masterfix Gramíneas) promove incremento de produção de MS e MV. As melhores respostas foram obtidas quando a aplicação de Azospirillum ocorre em conjunto com dose de N suplementar. A forma de aplicação de Azospirillum em superfície em pastagens estabelecidas propiciou o aumento de MS e MV quando em consórcio com doses de N suplementar.

Palavras-chave: FBN, Azospirillum brasilense, braquiarião.

Apoio financeiro: Agradecimento à FAPEMIG pelo apoio a pesquisa no estado de Minas Gerais à Stoller do Brasil, pelo apoio ao experimento.